



Agrupamento de Escolas Gualdim Pais

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA

2025 / 2026

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO.....	4
ORGANIZAÇÃO DOS DIFERENTES DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA A TRABALHAR EM CADA EM CADA NÍVEL E CICLO DE EDUCAÇÃO E ENSINO.....	6
ORGANIZAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.....	7
OPERACIONALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS, VALORES E PRÁTICAS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.....	8
AVALIAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.....	14
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	14
NÍVEIS DE DESEMPENHO.....	16
COORDENAÇÃO NAS ESCOLAS: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA (EECE).....	17
AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA.....	17
NÍVEIS DE AVALIAÇÃO.....	18
DISPOSIÇÕES FINAIS.....	18

Educar para a cidadania é ensinar a olhar o mundo com sentido de responsabilidade, empatia e participação. É ajudar cada aluno a descobrir que as suas ações têm impacto e que a escola é um espaço onde se aprende a conviver, a dialogar e a transformar. Esta estratégia nasce do compromisso coletivo de formar cidadãos capazes de pensar criticamente, agir com integridade e contribuir ativamente para o bem comum.

“A educação para a paz começa com a educação para a cidadania.”

Maria Montessori

ENQUADRAMENTO

A Educação para a Cidadania representa um pilar fundamental no crescimento integral de crianças e jovens, oferecendo-lhes as bases para compreenderem o mundo em que vivem e participarem ativamente na vida coletiva.

Numa realidade globalizada e interligada, formar para a cidadania significa dotar os mais novos de competências que lhes permitam assumir, com responsabilidade, os seus direitos e deveres, contribuindo para sociedades democráticas, inclusivas e defensoras dos Direitos Humanos.

A escola desempenha um papel central neste processo. Enquanto espaço de aprendizagem e convivência, é nela que se constroem valores, se desenvolve o pensamento crítico e se consolidam atitudes de respeito e cooperação.

Ao promover práticas de cidadania ativa e democrática, a escola ajuda a formar indivíduos conscientes, capazes de agir em prol do bem comum e de enfrentar desafios como a polarização, a desinformação ou a desigualdade.

Assim, investir na Educação para a Cidadania é investir no futuro da democracia. Este compromisso fortalece a coesão social, promove uma cultura de respeito e solidariedade e assegura que as próximas gerações cresçam preparadas para construir sociedades mais justas, participativas e resilientes.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) assume-se como o quadro orientador da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, tal como definida na legislação em vigor. Este referencial estabelece princípios, finalidades e áreas de atuação que norteiam o trabalho das escolas na formação de cidadãos informados, críticos e participativos.

Neste sentido a nova ENEC assenta, em primeiro lugar, numa abordagem integrada e coerente que articula oito áreas fundamentais organizadas em dois grupos:

1.º Grupo

Direitos Humanos,
Democracia e Instituições Políticas,
Desenvolvimento Sustentável e
Literacia Financeira e Empreendedorismo

2.º Grupo

Saúde,
Risco e Segurança Rodoviária,
Media e
Pluralismo e Diversidade Cultural.

Estes domínios, considerados essenciais para a promoção de uma cidadania ativa e participativa, além de refletirem as orientações internacionais sobre a educação para a cidadania, constituem a estrutura central da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, garantindo uma formação sólida, atual e

alinhada com os desafios contemporâneos.

No contexto da União Europeia, não existe uma perspetiva única e homogénea sobre a Educação para a Cidadania. Ainda assim, o respetivo quadro estratégico encontra-se alinhado com referenciais internacionais de elevada relevância, entre os quais se destacam a Carta do Conselho da Europa para a Educação para a Cidadania Democrática e os Direitos Humanos, o Quadro de Referência de Competências para a Cultura Democrática, a Recomendação da UNESCO sobre Educação para a Paz, os Direitos Humanos e o Desenvolvimento Sustentável, bem como a Agenda 2030 das Nações Unidas, em particular o Objetivo 4 — Educação de Qualidade.

A presente ENEC introduz, pela primeira vez, **Aprendizagens Essenciais** para a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, conferindo-lhe maior valorização no currículo e colocando-a em paridade com as restantes disciplinas. Ao estabelecer Aprendizagens Essenciais específicas para esta área, pretende-se assegurar que as suas diferentes dimensões sejam trabalhadas de forma mais estruturada, coerente e contínua e promover uma implementação mais consistente da Cidadania e Desenvolvimento em todo o sistema educativo.

A nova ENEC atribui um enquadramento formal à estratégia de educação para a cidadania, reforçando a sua importância no currículo e no funcionamento das escolas. Clarifica princípios, finalidades e organização da componente de Cidadania e Desenvolvimento, orienta a definição das Aprendizagens Essenciais e promove uma implementação mais uniforme em todo o país.

A conceção de Educação para a Cidadania enquadra-se no disposto no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, e está alinhada com a visão proposta pelo Conselho da Europa e com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho).

Para além dos documentos já mencionados, a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) está ainda alicerçada nos seguintes documentos:

- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto – Procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico;
- Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, que estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário e o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação;
- Projeto Educativo do Agrupamento;
- Regulamento Interno do Agrupamento.

A EECE tem como objetivo dar cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, definindo, entre outros aspetos:

- a) Os respetivos anos de escolaridade em que cada uma das dimensões de Educação para a Cidadania, incluídas no 2.º grupo, serão desenvolvidas;
- b) O modo de organização do trabalho;
- c) Os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver;
- d) As parcerias a estabelecer ou estabelecidas com diferentes entidades numa perspetiva de trabalho colaborativo;
- e) Os critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos;
- f) A forma de avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

ORGANIZAÇÃO DOS DIFERENTES DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA A TRABALHAR EM CADA EM CADA NÍVEL E CICLO DE EDUCAÇÃO E ENSINO

De acordo com a ENEC, as dimensões da Educação para a Cidadania organizam-se em dois grupos, com implicações distintas, conforme se apresenta de seguida:

- **Grupo 1** – obrigatórias para todos os anos de escolaridade: Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; e Literacia Financeira e Empreendedorismo.
- **Grupo 2** – obrigatórias em pelo menos um ano de cada ciclo: Saúde; Risco e Segurança Rodoviária; Pluralismo e Diversidade Cultural; e Media.

Neste enquadramento, a escola, em conformidade com a ENEC, estará organizada, ao longo de toda a escolaridade obrigatória, em oito dimensões ou domínios de educação para a cidadania, a serem trabalhadas em cada nível e ciclo de ensino, de acordo com o expresso no quadro síntese:

AE: ORGANIZADOR (Dimensão)		Pré Esc.	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
			1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
<i>Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino</i>	Democracia e Instituições Políticas		X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Direitos Humanos		X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento Sustentável		X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Literacia Financeira e Empreendedorismo		X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Domínios obrigatórios no 1.º ciclo e no conjunto do 2.º e 3.º ciclos</i>	Pluralismo e Diversidade Cultural					X	X				
	Media				X			X		X	
	Saúde		X								X
	Risco e Segurança rodoviária			X					X		

Nota: A distribuição das dimensões do Grupo 2 resulta de uma decisão tomada em reunião entre a Coordenadora da EECE, os Representantes de Disciplina e o Diretor do Agrupamento, tendo sido posteriormente aprovada em Conselho Pedagógico.

ORGANIZAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A Educação para a Cidadania, componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, integra as matrizes curriculares-base de todos os níveis e ciclos da escolaridade obrigatória.

Na Educação Pré-Escolar, a área de Cidadania e Desenvolvimento é trabalhada de forma transversal no currículo, cabendo ao educador a sua implementação.

Igualmente, no 1.º Ciclo do Ensino Básico, esta componente curricular é desenvolvida transversalmente, sob a responsabilidade do professor titular de turma.

Nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico configura-se como disciplina autónoma sob a responsabilidade de um docente, sendo trabalhada de forma interdisciplinar, com o envolvimento do Conselho de Turma, promovendo uma abordagem integrada que respeita as características e necessidades de cada ciclo de ensino.

As dimensões da Cidadania e Desenvolvimento são interdependentes, permitindo a articulação entre diferentes áreas e o cruzamento de conteúdos das várias disciplinas, com os temas da educação para a cidadania ou através do desenvolvimento de projetos ou domínios de autonomia curriculares (DAC), potenciando o contributo de cada área para o desenvolvimento dos princípios, valores e competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

No AEGP, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento integra todos os anos de escolaridade, sendo organizada de forma anual, em tempos de 50 min/semana, de acordo com a matriz curricular aprovada pelo Conselho Pedagógico, salvaguardando a possibilidade de a escola poder gerir, com flexibilidade, a sua distribuição ao longo do ano letivo, permitindo assim a concretização de projetos interdisciplinares pelos alunos de cada turma.

OPERACIONALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS, VALORES E PRÁTICAS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Nesta ENEC, a Educação para a Cidadania, a operacionalizar através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e, de forma explícita e interdisciplinar nas várias disciplinas dos ensinos básico, congrega oito dimensões a implementar ao longo da escolaridade obrigatória, a saber:

- **Direitos Humanos** — promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todas as dimensões da vida individual e coletiva, nomeadamente no que respeita à igualdade de género e à diversidade de origens nacional, étnica e social. Visa, assim, contribuir para que crianças e jovens desenvolvam conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o seu respeito como uma responsabilidade de todos, em prol de uma sociedade assente na coesão social, na paz, na justiça, na liberdade e na democracia.
- **Democracia e Instituições Políticas** — assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co-construção de um mundo pacífico e livre.
- **Desenvolvimento Sustentável** — assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade,

o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras.

- **Literacia Financeira e Empreendedorismo** — promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.
- **Saúde** — assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.
- **Risco e Segurança Rodoviária** — contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.
- **Pluralismo e Diversidade Cultural** — contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.
- **Media** — incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais, como a liberdade de expressão, o compromisso com a ética, a salvaguarda dos direitos de autor, a segurança na Internet e proteção de dados, entre outros, promovendo uma cidadania informada, crítica e responsável.

**Aprendizagens Essenciais por Ciclo – Dimensões do Grupo 1
(Obrigatórias em todos os anos de escolaridade)**

Dimensões	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
<i>Direitos Humanos</i>	<p>Conhecer os direitos das crianças; Reconhecer situações de justiça e injustiça; Cooperar com crianças e adultos; Rejeitar a discriminação; Identificar comportamentos estereotipados; Igualdade de oportunidades.</p>	<p>Valorizar a inclusão; reconhecer a importância da liberdade de escolha; Identificar situações de representação estereotipada; Agir em conformidade com os princípios e valores fundamentais dos Direitos Humanos.</p>	<p>Analisar casos históricos/atuais de violação dos Direitos Humanos; Reconhecer a (des)igualdade de género em diferentes contextos; Compromisso solidário e ativo na defesa dos direitos; Interpretar situações de discriminação.</p>
<i>Democracia e Instituições Políticas</i>	<p>Valorizar a importância da paz e da não-violência no convívio diário; Identificar comportamentos de integridade e de corrupção; Reconhecer as necessidades dos outros nas decisões coletivas e a importância das regras e do seu cumprimento; Conhecer as principais estruturas de representação do poder político local; Conhecer as forças e os serviços de segurança nacional; Reconhecer os órgãos de soberania e os valores constitucionais da democracia.</p>	<p>Praticar escuta ativa e diálogo construtivo; Compreender o fenómeno da corrupção; Valorizar a democracia e a paz na defesa dos direitos humanos; Participar em decisões democráticas; Conhecer as funções do Estado.</p>	<p>Praticar escuta ativa e diálogo construtivo; Compreender o fenómeno da corrupção; Valorizar a democracia e a paz na defesa dos direitos humanos. Participar em decisões democráticas; Conhecer as funções do Estado.</p>
<i>Desenvolvimento Sustentável</i>	<p>Compreender a sustentabilidade e a importância dos oceanos; Propor ações para conservar a biodiversidade; Identificar práticas de</p>	<p>Conhecer direitos e deveres ambientais dos cidadãos; Refletir sobre o impacto humano no ambiente e bem-estar animal; Valorizar comportamentos sustentáveis;</p>	<p>Compreender o impacto humano no ambiente, biodiversidade e oceanos; Reconhecer a necessidade de agir face às alterações climáticas; Analisar indicadores ambientais (pegada ecológica,</p>

	<p>produção e consumo sustentável; Relacionar qualidade de vida com necessidades básicas; Refletir sobre mudanças locais e globais para melhorar a vida de todos.</p>	<p>Compreender a economia circular e o seu papel no desenvolvimento sustentável; Relacionar desigualdade com satisfação de necessidades humanas; Propor ações para o bem-estar coletivo e sociedades mais equitativas; Reconhecer desigualdades no desenvolvimento entre regiões e países.</p>	<p>hídrica); Refletir sobre o ordenamento do território e valorização da paisagem; Relacionar indicadores de desenvolvimento com diferentes realidades; Propor medidas para reduzir pobreza e desigualdades.</p>
<p><i>Literacia Financeira e Empreendedorismo</i></p>	<p>Compreender a importância da poupança; Diferenciar entre contrair empréstimos e conceder empréstimos; Reconhecer a importância de decidir e assumir consequências; Relacionar contas bancárias e meios de pagamento; Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas; Identificar atividades de empreendedorismo.</p>	<p>Elaborar um orçamento pessoal ou familiar; Compreender poupança, investimento e criação de valor; Distinguir projeto, planejamento e plano de ação; Valorizar princípios éticos no empreendedorismo; Reconhecer a importância do planejamento financeiro a médio e longo prazo.</p>	<p>Elaborar orçamentos de projetos; Reconhecer a importância do planejamento e avaliação de projetos; Valorizar princípios éticos no empreendedorismo; Compreender responsabilidades ao usar serviços financeiros; Planejar poupança e investimento a médio e longo prazo; Diversificar investimentos para reduzir riscos; Adotar comportamentos de proteção contra fraudes financeiras e digitais; Avaliar riscos no empreendedorismo a nível individual e social.</p>

**Aprendizagens Essenciais por Ciclo – Dimensões do Grupo 2 / Domínio opcional
(Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período: ao longo do 1.º ciclo do Ensino Básico e ao longo dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico)**

Dimensões	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo Secundário
<i>Pluralismo e Diversidade Cultural</i>	Identificar fatores que moldam a identidade cultural; Demonstrar abertura ao conhecimento do outro; Promover ambientes inclusivos e livres; Participar na valorização da própria cultura e de outras.	5.º ano Valorizar a dignidade e individualidade de cada pessoa; Compreender a cultura como algo dinâmico; Valorizar a diversidade cultural na escola; Participar em ações que promovam o respeito pela diversidade.	Identificar desafios enfrentados por pessoas migrantes; Valorizar os direitos e culturas das minorias; Reconhecer visões etnocêntricas e cosmopolitas nas narrativas culturais; Valorizar os valores constitucionais e o património comum como base da cidadania e sustentabilidade.
<i>Média</i>	Demonstrar interesse pelos acontecimentos à sua volta; Distinguir entre informação verdadeira e falsa; Valorizar a liberdade de expressão e o direito à informação; Proteger os dados pessoais; Ser responsável na partilha de conteúdos.	6.º ano Reconhecer oportunidades e riscos da informação online; Usar os media escolares com segurança e ética; Compreender estereótipos e representações nos media e nas figuras pública.	Avaliar a veracidade da informação; Proteger dados pessoais e respeitar a privacidade; Criar e partilhar conteúdos com ética e segurança; Respeitar os direitos de autor e evitar o plágio.
<i>Risco e Segurança Rodoviária</i>	Adotar comportamentos de autoproteção; Compreender o papel da proteção civil e segurança; Avaliar impactos dos meios de transporte; Adotar comportamentos seguros na via pública; Reconhecer sinais de trânsito e segurança.	Seguir instruções e sinais de evacuação em emergências; Adotar medidas de autoproteção face a vários tipos de riscos; Praticar segurança rodoviária como peão, passageiro e condutor.	7.º ano Identificar riscos de acidentes em diferentes meios de transporte; Respeitar regras de segurança rodoviária; Refletir sobre os impactos de acidentes e catástrofes.
<i>Média</i>	Demonstrar interesse pelos acontecimentos à sua volta;	Reconhecer oportunidades e riscos da informação online; Usar os media escolares com	8.º ano Avaliar a veracidade da informação;

	Distinguir entre informação verdadeira e falsa; Valorizar a liberdade de expressão e o direito à informação; Proteger os dados pessoais; Ser responsável na partilha de conteúdos.	segurança e ética; Compreender estereótipos e representações nos media e nas figuras pública.	Proteger dados pessoais e respeitar a privacidade; Criar e partilhar conteúdos com ética e segurança; Respeitar os direitos de autor e evitar o plágio.
Saúde	Comunicar com afeto, respeito e assertividade; Identificar hábitos alimentares saudáveis; Valorizar a atividade física para a saúde; Reconhecer o corpo, a privacidade e os limites do toque; Respeitar as diferenças físicas e mentais.	Relacionar-se com empatia, respeito e bem-estar; Respeitar a intimidade e a privacidade; Estabelecer relações saudáveis e consentidas; Compreender os riscos do consumo de substâncias .	9.º ano Conhecer os malefícios do uso excessivo de ecrãs; Adotar estilos de vida saudáveis e seguros; Rejeitar a discriminação sexual; Valorizar o lazer e o desporto ao ar livre.

Aprendizagens Essenciais por Ciclo – Dimensões do Grupo 2 / Domínio opcional

(Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período: ao longo do 1.º ciclo do Ensino Básico e ao longo dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico).

A operacionalização curricular da Educação para a Cidadania no AEGP poderá ocorrer em várias vertentes:

- Especificamente na disciplina de CD (2.º e 3.º ciclos);
- Transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (DAC);
- Globalmente em projetos internos, a desenvolver na e com a comunidade escolar com vista à aprendizagem da cidadania (Biblioteca Escolar, Clubes, CAA, Eco-Escolas, PES);
- Em parcerias externas e projetos a estabelecer com entidades da comunidade, numa perspetiva de trabalho em rede (Escolas de Ensino Superior, Câmara Municipal, Gabinete de Saúde Escolar, PSP, PNA).

Nesta ENEC, na sua componente de Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º ciclos), o AEGP define o(s) ano(s) de escolaridade em que cada umas das dimensões de Educação para a Cidadania estão incluídas no 2.º grupo, seguindo as linhas orientadoras e a aprendizagens essenciais da disciplina. A calendarização

das dimensões opcionais, devidamente selecionadas, será assumida como uma orientação, podendo ser ajustada às necessidades da turma, em função da sua realidade específica.

A Biblioteca Escolar, como polo congregador de recursos, pode constituir uma estrutura de apoio à mobilização do desenvolvimento de projetos, promovendo a articulação com os diversos parceiros comunitários.

Numa perspetiva de *Whole School Approach*, facilitador do trabalho colaborativo e o envolvimento de parceiros-*stakeholders*- internos e externos, nomeadamente pessoal docente e não docente, estudantes, pais, encarregados de educação e agentes da comunidade, entre outros, o Agrupamento assume-se como local privilegiado para a construção de uma cultura de cidadania ativa, democrática e responsável, partilhada por todos, promovendo a coesão social.

AVALIAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

O processo avaliativo da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento deve ser contínuo, sistemático e adaptado aos diferentes alunos, às atividades e aos contextos em que ocorre. O processo deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas através de evidências concretas.

A avaliação deve ser entendida como um processo que assume, simultaneamente, uma natureza qualitativa e formativa nos seus métodos e quantitativa e sumativa nos seus resultados, nos ciclos em que a disciplina é autónoma.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve promover a aplicação das aprendizagens em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e de ensino, designadamente através do trabalho de projeto; do estabelecimento de parcerias (com projetos da escola ou extraescolares, bem como com diferentes entidades da comunidade local, alargada ou mesmo internacionais); de debates; de pesquisa orientada de textos e imagens; da participação, na escola, de membros da comunidade educativa e de convidados; de dramatizações; de palestras; de workshops; de fóruns de discussão; de visitas ao meio, entre outras iniciativas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação, no que concerne à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento do AEGP, consideram o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

Competências	Instrumentos de avaliação	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos
<p><i>Conhecimentos e capacidades</i> 50%</p>	<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos (A; C; I) - Conhecer e compreender conceitos sobre os domínios abordados. - Relacionar os conhecimentos adquiridos aplicando-os em novas situações ou contextos.</p> <p>- Produzir informação e comunicar, com rigor.</p> <p>Pensamento Crítico (B; D; F; H) - Refletir, exprimir e fundamentar ideias e opiniões críticas, oralmente e por escrito. - Expressar-se criativamente e refletir sobre problemas sociais, ambientais e políticos, procurando soluções justas. - Avaliar criticamente o seu contributo e o dos seus pares</p>	<p>A - Linguagens e textos</p> <p>B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>D - Pensamento crítico e pensamento criativo</p> <p>E- Relacionamento interpessoal</p> <p>F - Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística</p> <p>I - Saber científico, técnico e tecnológico</p> <p>J - Consciência e domínio do corpo</p>
<p><i>Atitudes</i> 50%</p>	<p>Competências Sociais e Pessoais (E; F; G; J) - Demonstrar autonomia, organização e resiliência - Mostrar-se participativo e humanista. - Respeitar os outros (aceitar a diversidade, reconhecer os direitos dos outros e colocar-se no lugar do outro).</p> <p>Atitude Cívica (E; F; G; J) - Ser responsável / assumir deveres / cumprir normas sociais e legais. - Respeitar a todos com dignidade. - Ser solidário e tolerante. - Participar ativamente em iniciativas sociais, comunitárias ou políticas de forma construtiva, procurando o benefício coletivo.</p>	<p>- Observação direta (grelhas de registo atitudes/comportamentos)</p> <p>- Projetos</p> <p>- Portefólios</p> <p>- Relatórios</p> <p>- Questionários</p> <p>- Apresentações orais</p> <p>- Autoavaliação; heteroavaliação; coavaliação</p>

NÍVEIS DE DESEMPENHO

1.º Ciclo - A responsabilidade da avaliação é do docente Titular de Turma.

Insuficiente	O aluno revela muitas dificuldades.
Suficiente	O aluno revela alguma facilidade.
Bom	O aluno revela facilidade.
Muito Bom	O aluno revela muita facilidade.

2.º e 3.º Ciclos - A avaliação é proposta pelo docente da disciplina e aprovada pelo Conselho de Turma.

Nível 1	Manifestou total desinteresse pelas tarefas/atividades/projetos propostos. Recusou-se a participar nas tarefas/atividades/projetos propostos, não demonstrando qualquer sentido de responsabilidade. Não revelou respeito pelos outros. Não cumpriu as regras estabelecidas.
---------	---

Nível 2	Manifestou desinteresse pelas tarefas/atividades/projetos propostos. Não participou nas tarefas/atividades/projetos propostos, nem mostrou possuir autonomia, nem sentido de responsabilidade. Revelou pouco respeito pelos outros. Revelou dificuldades no relacionamento com os seus pares. Não cumpriu as regras estabelecidas.
Nível 3	Manifestou algum interesse pelas atividades propostas. Participou nas atividades desenvolvidas com alguma autonomia e sentido de responsabilidade. Revelou algum espírito crítico/iniciativa. Revelou respeito pelos outros. Cumpru as regras estabelecidas.
Nível 4	Manifestou interesse pelas atividades propostas. Participou ativamente, demonstrou autonomia responsabilidade. Revelou espírito crítico/iniciativa. Revelou respeito pelos outros e/ou contribuiu para a integração de outros alunos na turma. Cumpru as regras estabelecidas.

Nível 5	<p>Manifestou bastante interesse pelas tarefas/atividades/projetos propostos.</p> <p>Participou ativamente e com bastante autonomia e responsabilidade nas tarefas/atividades/projetos.</p> <p>Revelou bastante espírito crítico/iniciativa.</p> <p>Revelou respeito pelos outros e manteve um relacionamento fácil com todos os seus pares e com os outros.</p> <p>Cumpriu as regras estabelecidas.</p>
---------	--

COORDENAÇÃO NAS ESCOLAS: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA (EECE)

A implementação da EECE é acompanhada de forma estruturada pela Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento, que assegura a articulação entre os diferentes intervenientes.

A coordenação da EECE é feita através da aferição, partilha de práticas e acompanhamento das atividades. Esta monitorização pode ser realizada em reunião de equipa, tanto em contextos formais como informais e terá a plataforma Teams como meio facilitador de comunicação, partilha / atualização de documentos e organização das atividades ao longo do ano.

Os docentes responsáveis pelo desenvolvimento das atividades / projetos devem, no fim de cada semestre, elaborar uma apreciação relativa ao desenvolvimento dos domínios trabalhados, registando-a nas atas dos Conselhos de Turma.

No final do ano letivo, a Coordenadora procederá à avaliação global da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, articulando-a com o Plano Anual de Atividades e com o Projeto Educativo.

Com o apoio da Equipa de Cidadania e Desenvolvimento, serão identificados os constrangimentos, as necessidades de formação e os aspetos a valorizar, os quais constarão do relatório que orienta a melhoria contínua desta área.

AValiação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

A EECE deve ser monitorizada e avaliada anualmente, em articulação com o processo de autoavaliação do Agrupamento. Esta monitorização tem de ser contínua, participativa e reguladora, permitindo aferir o impacto das ações desenvolvidas e consolidar uma cultura de melhoria contínua.

A monitorização e avaliação da EECE visam:

- Assegurar a coerência entre os princípios da ENEC, as AE e o PE do Agrupamento;

- Verificar a concretização das metas definidas nas diferentes dimensões e o seu impacto no desenvolvimento pessoal, social e cívico dos alunos;
- Promover a melhoria contínua, utilizando os resultados para reformular estratégias e redefinir prioridades.

NÍVEIS DE AVALIAÇÃO

A avaliação deve incidir sobre três níveis complementares:

- **Nível Individual (Aluno):** Desenvolvimento das competências de cidadania, observando atitudes, comportamentos, capacidades e participação.
- **Nível da Turma:** Envolvimento dos CT na planificação e concretização de projetos, bem como o grau de participação dos alunos, famílias e docentes.
- **Nível do Agrupamento:** Implementação global da Estratégia, avaliando a coerência, a articulação curricular e o impacto no clima escolar.

À Coordenadora de EECE cabe, anualmente, elaborar um relatório com base nos dados recolhidos na avaliação e apresentá-lo ao Diretor, identificando o grau de concretização dos objetivos definidos na EECE, considerando as dimensões quantitativa e qualitativa.

Ao Conselho Pedagógico compete analisar o relatório e proceder a eventuais recomendações.

Numa dimensão quantitativa a avaliação terá por base: os domínios abordados em cada ano de escolaridade; as atividades realizadas; as metodologias/práticas pedagógicas e os níveis de operacionalização.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Entendendo-se a Estratégia de Educação para a Cidadania como um documento de carácter pedagógico e de crucial importância para a consolidação de um novo paradigma educativo alicerçado numa matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo, conforme consagrado no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), torna-se obrigatória a sua apresentação e divulgação a toda a comunidade educativa.

A Estratégia será dada a conhecer aos pais/mães e encarregados/encarregadas de educação através da sua publicação na página web do Agrupamento e será disponibilizado na Equipa Teams “Direção”.

O presente documento entra em vigor no dia seguinte ao da sua aprovação.

A EECE do Agrupamento pode ser alterada ou reformulada no final do seu período de vigência ou após avaliação anual.

Entregue pela Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento (CD) em 9 de dezembro de 2025.

Parecer favorável do Conselho Pedagógico (CP) em 18 de dezembro de 2025

Aprovado em reunião de Conselho Geral (CG) de 22 de janeiro de 2026

A Coordenadora de CD



(Marlene Lourenço Carvalho)

O Presidente do CP



(Paulo Jorge de O. Carvalho)

A Presidente do CG

Assinado por: **MARIA VIRGÍNIA PINTO BONIFÁCIO
MAGALHÃES LEITÃO**
Num. de identificação: 05825341
Data: 2026.01.26 10:50:29+00'00'

(Maria Virgínia Leitão)